

# CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Acta da Reunião de 22 / 04 / 2013

---

---

Acta n.º 09 destinada a:

---

---

---



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

8  
#

### ACTA N.º 9

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e treze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal tendo estado:

**PRESIDENTE..... JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA**

**VICE-PRESIDENTE           ANTÓNIO MANUEL SERRALHA MENDES**  
**ANA SOFIA GASPAR AZENHA**  
**PEDRO JOSÉ BARBAS MARTINS**  
**CLAUDIA SOFIA DIAS MATEUS**

**AUSENTE ..... JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA**  
**MARIA DA NAZARÉ PEREIRA LANÇA**

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

### **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO**

Pelo Senhor Presidente foi declarado aberta a reunião eram 10 H 05.

### **JUSTIFICAÇÃO DE FALTA**

Interveio o **Presidente** afirmando que não considera correto que sejam justificadas as faltas dos Vereadores, tendo em conta que estes não compareceram a 3 reuniões consecutivas. Considera que esta situação deve ser clarificada, nomeadamente face à falta de entrega de justificações e como tal pensa que não devem ser justificadas as faltas até que a situação seja clarificada.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não justificar as faltas dos Vereadores João Silva e Nazaré Lança.**



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

## 1. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### 1.1 - Documentos de Prestação de Contas do Ano de 2012

Doc. 56/13

Presentes os documentos de prestação de contas do ano 2012 que incluem:

- Relatório de Gestão (incluindo transferência do Resultado Líquido do Exercício)
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Mapas de Execução Orçamental
- Anexos às demonstrações Financeiras
- Anexos de acordo com LCPA
- Mapa de Inventário (Anexo);

Interveio o **Presidente** referindo que, face a análise de enquadramento político, económico e social, o trabalho desenvolvido em 2012, não pode ficar dissociado destas questões. Afirma que, para além dos Documentos de Prestação de Contas serem uma obrigação legal, são, também, uma análise ao quadro político em que desenvolve a actividade do Município. Assim, faz uma análise às implicações dos impactos da Troika e em especial do Orçamento de Estado 2012, quer na autarquia, quer nas populações em geral. Relembra ainda, a reforma da Administração Local, refere que o Poder Local, nos últimos anos, tem tido superávits ao contrário da Administração Central e apesar disso tem sido alvo de fortes ataques, com a redução de meios financeiros, retirada de competências, extinção de freguesias, entre outros. Prevê-se que no próximo ano, os Municípios fiquem com menos 500.000 euros, para além de outras medidas de constrangimento financeiro e de outras restrições legais e competências transferidas sem as respectivas verbas. Contudo, destacam-se alguns aspetos da actividade de 2012, como as ETARs da Marconi e Piçarras, o Parque de Exposições, Feiras e Mercados, reservatórios da água, em parceria com a Agda, o programa de Regeneração Urbana do Centro Tradicional que envolve projectos de outras parceiros, o Promoinvest, o Plano de Pormenor do Parque Industrial, obras de proximidades, obras nos equipamentos municipais e muitas atividades nas mais variadas áreas, como cultura, desporto, social e educação. Quanto à gestão propriamente dita, as execuções financeiras fixam-se consideravelmente acima de 2011. Estas taxas de execução, principalmente do PPI, são muito afetadas pela reprogramação do Parque de Exposições, Feiras e Mercados. Ainda assim, informa



X #

que há muitas actividades/projectos que ultrapassaram largamente as referidas taxas de execução. Quanto à execução orçamental verifica-se a taxa mais alta do último quadriénio. Na receita verifica-se que há um ligeiro aumento nas receitas de capital e que as receitas próprias têm um peso cada vez mais próximo das transferências, com um aumento significativo. Quanto à estrutura da despesa, verifica-se um decréscimo das despesas com pessoal. Pela primeira vez o peso relativo das despesas com pessoal chega abaixo de 40 %. Quanto à evolução da dívida, esta decresceu, principalmente a de curto prazo. Neste sentido, o valor da dívida de médio e longo prazo está próximo do valor de 2008. Há uma redução da dívida de curto prazo de 24 % e de médio e longo prazo de 11 %. Também importa relevar que o resultado líquido do exercício desagrovou bastante com um valor de – 338.359,53 €, o que representa uma forte recuperação.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Pedro Martins, aprovar os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2012, submetendo os mesmos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**

#### **1.2 - 1.ª Revisão ao Orçamento, PPI e PAM**

**Doc. 57/13**

Presente a 1.ª Revisão ao Orçamento, PPI e PAM.

Interveio o **Presidente** informando que a presente revisão incorpora os patrocínios consignados à Corrida da Cidade e ao Festival de Gastronomia e o saldo de gerência, procurando, ainda, fazer face ao subsídio de férias, face à decisão do Tribunal de Contas.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Pedro Martins, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento, PPI e PAM, submetendo a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**

#### **1.3 – Relação dos compromissos plurianuais assumidos no ano de 2013, no âmbito da deliberação da Assembleia Municipal de 27 de Dezembro de 2012**

**Doc. 58/13**

Presente Relação dos Compromissos Plurianuais assumidos no ano 2013, no âmbito da deliberação da Assembleia Municipal de 27 de Dezembro de 2012.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Vereador Pedro Martins, aprovar o documento, enviando o mesmo para conhecimento da Assembleia Municipal.**



**2. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público**

**Não houve intervenções do público.**

**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

**FORMA DE VOTAÇÃO**

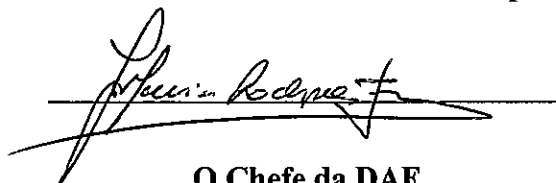
Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

**CONCLUSÃO DA ACTA**

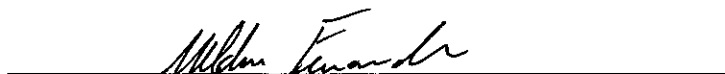
E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 10 H 45 sendo a presente acta assinada pelo Sr. Presidente, José Maria Rodrigues Figueira e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente acta são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2013.

**O Presidente da Câmara Municipal**



**O Chefe da DAF**



Vendas Novas, 22 de Abril de 2013



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, **por maioria**, na reunião realizada em **07/08/2013**.

Com a abstenção do Vereador Jorge Quintas por não ter participado na respetiva reunião.

**O Presidente**

**Os Vereadores**

João Luís Telha da Silva

Ana Sofia Gaspar Azenha

Cláudia Sofia Dias Mateus

Ana Carla Arranja Martins de Barros

Pedro José Barbas Martins

Jorge António da Silva Quintas